**10º Domingo do Tempo Comum**

06 de junho de 2021 - Ano B

**Tema:** O Homem Dividido

**Acolhida:** (Poderá ser espontânea, ou como segue).

Sejamos todos bem- vindos a este encontro de irmãos. Que possamos, inspirados na palavra de Deus, discernir o que significa fazer a vontade de Deus. Iniciemos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. T- Amém.

**Motivando o encontro:**

O texto do livro Gênesis, capítulo 3, versículos de 9–15, primeira leitura, deste 10º domingo do tempo comum, apresenta-nos o diálogo entre Deus, o homem e a mulher (Ler o texto).Neste texto algumas coisas nos chamam a atenção: o homem e a mulher, cada um à sua vez, transferem a responsabilidade dos seus atos para o outro; o homem indica a mulher, e esta, por sua vez, indica a serpente como responsáveis por terem comido do fruto proibido. Tal atitude demonstra certa imaturidade, típica daqueles que não querem assumir os atos realizados.

Por outro lado, se desenvolverá certa hostilidade entre a mulher e a serpente. Por quê? Na tradição bíblica, coube à mulher a responsabilidade na transmissão das verdadeiras tradições, fé e sabedoria para o povo de Deus; enquanto a serpente representou todos os tipos de falsas tradições, fé e sabedoria estranha àquilo ensinado pela Bíblia. Assim, haverá grande tensão entre aquilo que a Bíblia ensina com aquilo que a serpente oferece.
No tempo de Jesus, Nossa Senhora terá que escolher entre o que Jesus ensina e o que os outros falam. Escolher entre as duas propostas será o grande desafio…

**Evangelho:** Mc 3, 20-35.

**Reflexão:**

Ouvindo as leituras, podemo-nos questionar: A partir da primeira leitura.

- Seguimos sempre os conselhos de Deus? Temos medo de dialogar com Deus? Diante de Deus sentimo-nos nus ou temos algo a apresentar a Ele, fruto do nosso esforço em ser fiel à sua Palavra? Assumimos os nossos atos, mesmo quando vemos que erramos, ou jogamos a responsabilidade para os outros?

A partir do Evangelho.

- Dispomos de quanto tempo para ajudar os outros? Quando vemos alguém empenhado em servir o próximo, apoiamos ou pensamos que também tal pessoa está louca? Procuramos entender as motivações daqueles que fazem o bem ou logo dizemos que tal pessoa está com segundas intenções?

- Os familiares, quando procuraram Jesus, inicialmente não quiseram entrar onde Ele se encontrava. Por que dessa atitude? Nossa Senhora e os demais familiares permaneceram à parte ou decidiram entrar?

**Questionamentos:**- O que motivou Nossa Senhora e os familiares a escolher seguir Jesus? O que me motiva a segui-lo?

- Faço a vontade do Pai ou não me julgo irmão, irmã de Jesus?

- Diante da incompreensão dos familiares e da oposição dos escribas, Jesus não desanimou. Tenho a mesma firmeza de Jesus diante das dificuldades encontradas na realização da minha missão?

**Preces:**

Façamos nossas orações espontâneas. Para cada pedido vamos responder:

**Senhor, dá-nos firmeza e perseverança na missão!**

**Oração:**

Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por Vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com a Vossa ajuda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

**Compromisso para a semana:**

- Verificar o juízo que faço sobre aqueles que se empenham na comunidade.

- Fazer um levantamento se está, na comunidade, sendo realizada alguma obra de solidariedade e buscar saber quais têm sido os obstáculos encontrados.

**Encerramento:**

Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou: Pai-Nosso…

Peçamos a bênção de Deus em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.